OPTOBLUE COMP

COMPRESSÃO ÓPTICA.
COR VALVULADA.

Um compressor inspirado no CL1B, com modelagem de circuito e capturas neurais do estágio de amplificação.



MACOS / VST3, AU, AAX

WINDOWS / VST3

ABRIR ÍNDICE

GUIA

ÍNDICE DO MANUAL.

Clique em um tópico para ir à página correspondente. O link no rodapé traz você de volta ao índice.

PRIMEIROS PASSOS

Instalação e formatos 3
Trial, licença e ativação 4
Interface e ajuste inicial 5

COMPRESSÃO E COR

Threshold, Ratio e Gain 6
Attack, Release e modos 7
Drive, 2x, Output Trim e Parallel 8

MEDIÇÃO E CANAIS

VU e referência de nível 9
Stereo Linked, Dual Mono e Mid/Side 10
Edição por canal, Link e bypass 11

SIDECHAIN

EQ de quatro bandas 12
Sidechain externo e filtros 13

PROCESSAMENTO

Neural Component Modeling 14
Oversampling e latência 15
Presets, sessão e automação 16

NA PRÁTICA

Voz, baixo e bus de mix 17
Bateria, saturação e Mid/Side 18

REFERÊNCIA RÁPIDA

Dinâmica e caminho de áudio 19
Canais, sidechain e qualidade 20

SUPORTE

Diagnóstico 21
Checklist e atendimento 22

01

INSTALE O FORMATO QUE SUA DAW USA.

O OptoBlue Comp é um efeito para pistas e buses mono ou estéreo. Baixe a versão do seu sistema na página do produto ou pelo link recebido por e-mail.

FORMATO	MACOS 12+	WINDOWS 10/11	USO
VST3	Sim	Sim, x64	DAWs com suporte a VST3
AU	Sim	Não	Logic Pro e outras DAWs com suporte a Audio Units
AAX	Sim	Não	Pro Tools com suporte a AAX

01

PREPARE A INSTALAÇÃO

Feche a DAW e extraia o ZIP. No Mac, o instalador atende a Macs Intel e Apple Silicon. No Windows, use uma DAW de 64 bits compatível com VST3.

02

MACOS

Abra o arquivo **.pkg** extraído e siga as etapas do instalador. Selecione os formatos oferecidos que sua DAW usa.

03

WINDOWS

Copie a pasta inteira **OptoBlue Comp.vst3** para **C:\Program Files\Common Files\VST3**. O bundle deve manter toda a estrutura interna.

04

ABRA A DAW

Aguarde a varredura de plugins e procure **OptoBlue Comp** entre os efeitos da SomBinário. Insira em uma pista ou bus para ativar.

DOWNLOAD

Página do OptoBlue Comp. Para testar, solicite o trial e confirme seu e-mail para receber o download.

02

TESTE POR 14 DIAS. ATIVE NA SUA DAW.

O botão LICENSE reúne a avaliação, a ativação e o gerenciamento do computador. Conecte-se à internet para iniciar o trial ou registrar a licença.

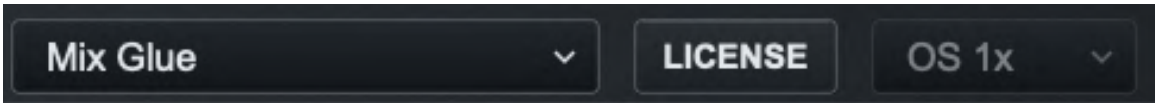


FIG 01 / LICENSE na barra superior do plugin.

14 DIAS	3	VITALÍCIA
TRIAL	COMPUTADORES	LICENÇA DO PRODUTO

01

INICIE A AVALIAÇÃO

Depois de instalar, insira o plugin e clique em **LICENSE**. Selecione **Iniciar trial de 14 dias**. O prazo começa quando o trial é ativado no plugin.

02

REGISTRE SUA LICENÇA

Cole a chave enviada após a compra e clique em **Ativar**. A licença do produto pode ser usada em até três computadores.

03

GERENCIE AS ATIVAÇÕES

Para liberar uma vaga, use **Desativar este computador** com acesso à internet. Se o plugin solicitar uma nova verificação, use **Revalidar**. Os rótulos podem aparecer em inglês conforme o idioma do sistema.

> SE A AVALIAÇÃO EXPIRAR
>
> Ative uma licença para voltar a processar áudio. A sessão salva conserva os ajustes da instância.

03

UM PRIMEIRO AJUSTE NA SUA SESSÃO.

Use o painel principal para acertar a dinâmica. A faixa inferior reúne a cor do amplificador, a mistura e o EQ do detector.



FIG 02 / Interface do OptoBlue Comp. As figuras mostram ajustes de exemplo.

01 PARTA DE INIT

Abra o menu de presets na barra superior e escolha **Init**. Use **Stereo Linked** em material estéreo quando quiser que os dois lados recebam a mesma redução.

02 ENCONTRE A REDUÇÃO

Com **COMP IN** ligado e o VU em **GR**, abaixe o Threshold até a agulha reagir ao trecho mais forte. Ajuste Ratio e tempos de ouvido.

03 IGUALE O NÍVEL E COMPARE

Ajuste Gain ou Output Trim para comparar no mesmo volume. Explore Drive com o nível controlado e use **BYPASS ALL** para alternar com a entrada.

Dê um clique duplo em um knob para voltar ao valor de fábrica daquele controle.

04

THRESHOLD, RATIO E GAIN.

Regule a compressão pelo detector e recupere o nível no estágio que vem depois da célula óptica.



FIG 03 / Gain, Ratio e Threshold no painel principal.

THRESHOLD

Define a região em que a compressão começa a agir, em dBu. Ao baixar o valor, mais partes do sinal entram nessa região. A transição é gradual. Use a agulha em GR e o ouvido para escolher o ponto.

RATIO

Ajusta a intensidade da compressão, de **2:1 a 10:1**. Acima da região de transição, 4:1 significa aproximadamente 1 dB de aumento na saída do compressor para cada 4 dB de aumento na entrada, em regime estável.

GAIN

Aplica ganho depois da redução e antes da amplificação NCM. Além de recuperar volume, pode excitar o amplificador. No mínimo, **OFF** silencia o caminho processado. Use **Output Trim** para corrigir o nível depois da amplificação.

> COMP IN
>
> Ao desligar COMP IN, a redução óptica cessa e o estágio de amplificação continua no caminho. Com Gain elevado, o som pode subir de volume. Use BYPASS ALL para comparar com o sinal de entrada.

05

ESCOLHA COMO A CÉLULA RESPONDE.

Attack regula a entrada da redução. Release determina quanto tempo a célula leva para devolver o ganho conforme o sinal recua.



FIG 04 / Attack, Release, seletor de tempo e COMP IN.

MODO	COMO RESPONDE
Fixed	Ataque de aproximadamente 1 ms e release de 50 ms. Os dois knobs ficam desabilitados.
Manual	Attack e Release seguem os knobs. Faixas de 0,5 a 300 ms e 50 ms a 10 s.
Fix / Manual	Ataque rápido fixo e recuperação dependente do programa. O ataque manual regula a entrada da memória em eventos longos. Release define a cauda manual.

OUÇA O INÍCIO DA NOTA

Um ataque mais lento preserva mais do início do som. Um ataque mais rápido segura picos e pode arredondar consoantes, palhetadas e batidas.

> AJUSTE A RECUPERAÇÃO
>
> Em uma frase ou groove, observe quanto a agulha retorna antes do evento seguinte. Alongue o release quando quiser manter uma redução mais contínua entre eventos.

06

DRIVE, 2X E MISTURA.

Drive define quanto sinal excita o amplificador. Use Output Trim para ouvir a mudança de textura com o volume sob controle.



FIG 05 / Drive, botão 2x, Output Trim e Parallel.

01 **DRIVE**

Vai de **0 a 18 dB**. Em níveis mais limpos, predomina a modelagem de circuito. Com mais excitação, o motor dá mais espaço à captura neural selecionada automaticamente.

02 **2X**

Amplia a faixa exibida para **0 a 36 dB** e aplica excitação adicional ao amplificador. O efeito pode aparecer mesmo com Drive no mínimo. Use para saturação evidente e confira os picos na DAW.

03 **OUTPUT TRIM**

Ajusta o nível do caminho processado após o amplificador, de **−24 a +12 dB**. Use para acertar o volume final ou comparar níveis de Drive.

04 **PARALLEL**

Mistura a entrada alinhada em tempo com o caminho processado. **0%** entrega a entrada, **100%** entrega o efeito. Entre esses pontos, a redução e a cor entram juntas na mistura.

> CONFIRA O NÍVEL DE PICO
>
> O Drive tem compensação interna de ganho. O nível percebido e os picos ainda variam com o sinal, especialmente em 2x. Ajuste o Trim e confira o medidor da DAW.

07

LEIA O VU.
CALIBRE A ENTRADA.

Os três botões sob o medidor escolhem o ponto de leitura. O VU acompanha o canal em edição nos modos independentes.



FIG 06 / VU no modo GR e seletores INPUT, GR e OUTPUT.

SELETOR	LEITURA
INPUT	Nível do sinal de entrada relativo à referência de 0 VU.
GR	Redução de ganho da célula. A agulha parte de 0 e vai à esquerda à medida que a redução aumenta.
OUTPUT	Nível do sinal de saída relativo à referência de 0 VU.

REFERÊNCIA DE 0 VU

Na barra superior, selecione ou digite a referência em dBFS. Ela define o pico digital de uma senoide que equivale a **+4 dBu** na calibração interna. O padrão é **−18 dBFS** e a faixa vai de −24 a −10 dBFS. Quanto mais baixo o valor, maior a sensibilidade para o mesmo Threshold.

Use o medidor da DAW para conferir picos em dBFS, inclusive quando o VU mostrar uma leitura confortável.

08

ESTÉREO, DUAL MONO E MID/SIDE.

Escolha como o compressor divide o sinal e como os detectores reagem em cada modo.

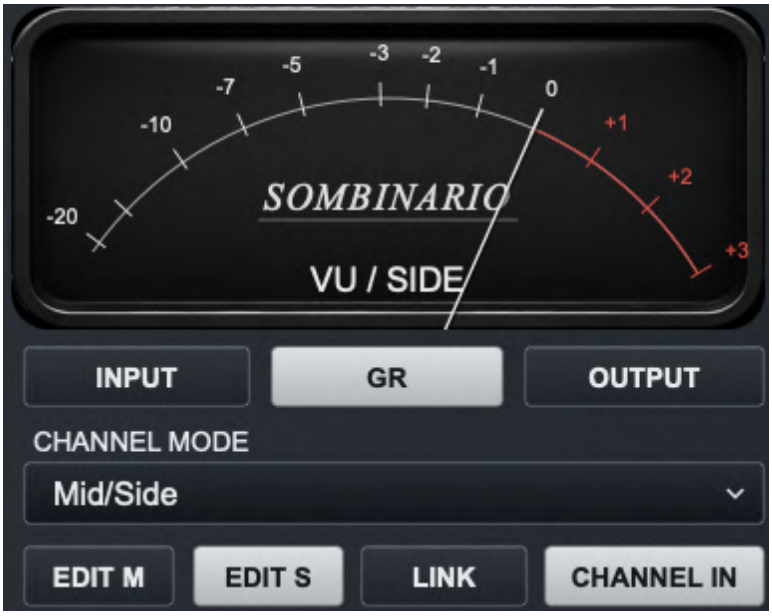


FIG 07 / Mid/Side com SIDE em edição. O VU segue a seleção.

01 **STEREO LINKED**

Aplica a mesma redução nos dois lados a partir do detector que pede mais atenuação. Preserva a posição estéreo durante a compressão. Os botões de edição por lado ficam desabilitados.

02 **DUAL MONO**

L e R têm detecção independente. Use **EDIT L** e **EDIT R** para editar ou medir cada lado. A diferença de redução pode alterar a posição percebida dos elementos.

03 **MID/SIDE**

EDIT M seleciona a parte comum de L e R. **EDIT S** seleciona a diferença entre os lados. As duas partes são processadas e recombinadas na saída estéreo.

Em pista mono, o plugin trabalha com um único canal e usa o comportamento de Stereo Linked.

09

CONTROLE CADA LADO. COMPARE COM INTENÇÃO.

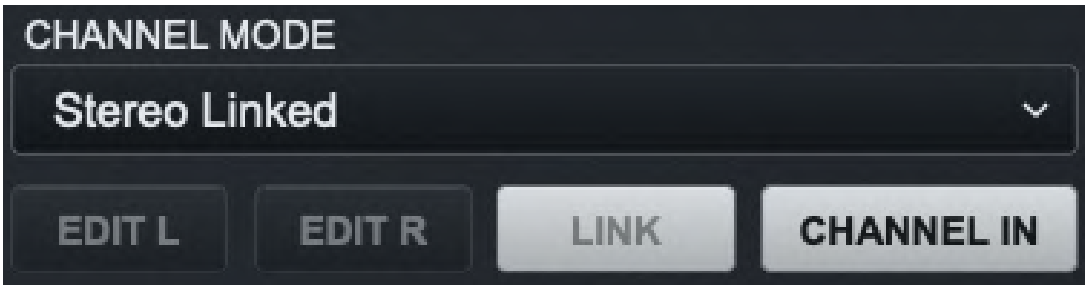


FIG 08 / Em Stereo Linked, a edição individual fica desabilitada.

EDIT E LINK

Em Dual Mono ou Mid/Side, selecione o canal com os botões EDIT. Com **LINK** ligado, os ajustes são compartilhados e a detecção continua independente. Desligue para ajustar os canais separadamente. O segundo banco começa com os valores do primeiro.

Ao religar LINK, o canal que está em edição é copiado para os dois bancos. Escolha qual lado quer preservar antes de religar.

BOTÃO	O QUE MUDA
COMP IN	Ao desligar, retira a redução óptica. Gain, Drive e amplificador continuam ativos.
CHANNEL IN	Ao desligar, passa o sinal seco daquele canal. Com LINK ligado, atua nos dois canais.
BYPASS ALL	Passa a entrada de toda a instância, alinhada à latência reportada. Os ajustes ficam preservados.

> **O VU SEGUE EDIT**
>
> Em Dual Mono, a face mostra VU / L ou VU / R. Em Mid/Side, mostra VU / MID ou VU / SIDE. Em Stereo Linked, a legenda é VU.

10

QUATRO BANDAS. UM DETECTOR.

O espectro azul mostra o sinal do detector após a filtragem. A linha branca mostra a resposta dos filtros. O EQ muda quais frequências acionam a compressão.



FIG 09 / Pontos numerados, curva do EQ, espectro e faixa de leitura.

01 SELECIONE UMA BANDA

Clique no ponto numerado ou na faixa de leitura sob o gráfico para abrir o editor. Escolha o tipo de filtro e ajuste os valores disponíveis.

02 ARRASTE PARA AJUSTAR

Mova o ponto na horizontal para alterar a frequência. Na vertical, ajuste o ganho do Bell ou o Q do passa-altas e do passa-baixas de 12 dB/oitava.

03 CONTROLE A LARGURA

Use a roda do mouse sobre um ponto para mudar o Q quando o tipo de filtro oferecer esse ajuste. No Bell, Q maior concentra o efeito em uma faixa mais estreita.

Com um ponto em foco, use as setas para ajustar a banda e Enter ou Espaço para abrir o editor.

> ATALHO PARA UMA BANDA DESLIGADA
>
> Arraste seu ponto para ativar o filtro. A banda 1 começa como passa-altas, a 4 como passa-baixas e as bandas centrais como Bell.

11

ESCOLHA O SINAL QUE GUIA A REDUÇÃO.

O detector usa a entrada principal por padrão. Com EXT SC, uma pista auxiliar pode guiar a redução, usando o mesmo EQ de quatro bandas.

FILTRO	EFEITO NO DETECTOR
Off	Desativa a banda.
Bell	Realça ou atenua ao redor da frequência selecionada.
High-pass 12 dB/oct	Reduz graves abaixo do corte. O Q ajusta a transição.
Low-pass 12 dB/oct	Reduz agudos acima do corte. O Q ajusta a transição.
High-pass 6 dB/oct	Reduz graves com uma inclinação mais suave e fixa.

01

ROTEIE PELA DAW

Na DAW, envie a pista que vai acionar a compressão para a entrada de sidechain desta instância. Ligue **EXT SC** e observe o espectro e o GR enquanto o sinal auxiliar toca.

02

VERIFIQUE O SINAL

Se a entrada auxiliar estiver indisponível, o plugin usa a entrada principal. Com a entrada auxiliar ativa e silenciosa, confira o envio na DAW. Em Mid/Side, uma entrada auxiliar mono alimenta Mid e deixa Side sem diferença estéreo.

> CONTROLE O PESO DOS GRAVES
>
> Em um bus, experimente um passa-altas entre 80 e 150 Hz para reduzir o disparo pelo bumbo. O filtro atua no detector. A faixa de graves continua no áudio principal.

12

A CÉLULA COMPRIME. O AMPLIFICADOR COLORE.

Neural Component Modeling, ou NCM, reúne modelagem de circuito e capturas neurais no estágio de amplificação. O compressor responde à dinâmica com um modelo da célula óptica.

CIRCUITO E CAPTURAS

O comportamento do circuito foi desenvolvido a partir de um esquemático de referência, com atenção ao caminho do sinal, aos transformadores e ao estágio valvulado. As capturas NAM A2 registram a resposta do amplificador físico com a compressão fora do caminho.

EXCITAÇÃO DO AMPLIFICADOR

Em níveis baixos, a modelagem de circuito domina. Com mais sinal no amplificador, o NCM aumenta a contribuição neural. A posição do Drive determina a seleção automática entre as capturas, com uma transição curta entre elas. Gain e nível de entrada também influenciam a cor.

FLUXO DE SINAL

CAMINHO DE ÁUDIO

Entrada → Célula óptica → Gain / Drive → NCM / Trim → Parallel → Saída

RAMO DO DETECTOR

Int. ou ext. → Modo de canal → EQ 4 bandas → Detector → Célula óptica

FIG 10 / Fluxo funcional simplificado. O detector controla a atenuação da célula óptica.

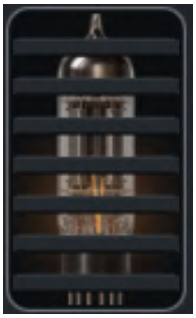


FIG 11 / Válvula.

A JANELA DA VÁLVULA

O brilho acompanha a excitação do amplificador e pulsa com os transientes, com mais resposta à energia dos graves. Para medir nível e redução, use o VU.

13

OVERSAMPLING ATÉ 8X.

Aumente a taxa interna do amplificador quando quiser reduzir artefatos de aliasing na saturação. Modos maiores usam mais processamento.



FIG 12 / OS e referência de 0 VU na barra superior.

MODO	PONTO DE PARTIDA
OS 1x	Padrão de fábrica. Use para ajustar a dinâmica e trabalhar com muitas instâncias.
OS 2x	Primeiro passo para comparar o amplificador em Drive moderado.
OS 4x	Experimente em saturação mais forte ou com 2x do Drive ligado.
OS 8x	Maior fator disponível. Avalie no trecho mais exigente antes de usar em várias pistas.

01 **PARE O TRANSPORTE**

A DAW precisa estar parada para aplicar a mudança. Selecione o fator no menu OS e retome a reprodução depois que o valor for aplicado.

02 **COMPARE E RENDERIZE**

A DAW recebe a latência do plugin para compensar o alinhamento. O caminho seco também é alinhado internamente. Configure o OS antes de exportar ou congelar a pista.

> DUAS FUNÇÕES DIFERENTES
>
> O 2x ao lado do Drive aumenta a excitação do amplificador. O menu OS define a taxa de processamento desse estágio.

14

COMECE DE UM PRESET. SALVE NA SESSÃO.

O menu no topo reúne seis pontos de partida. Depois de carregar um preset, ajuste Threshold e níveis para o material que chega à instância.

PRESET	ONDE COMEÇAR
Init	Estado inicial para ajustar cada controle de ouvido.
Vocal Level	Nivelamento de voz com foco na dinâmica.
Vocal Warm A2	Voz com mais cor do amplificador.
Bass Hold	Baixo com sustentação mais uniforme.
Mix Glue	Compressão moderada para bus ou mix.
Amplifier Only	Cor do amplificador com COMP IN desligado.

ESTADO E AJUSTES POR CANAL

Os presets carregam um conjunto de ajustes, incluindo o modo de canal e o EQ. A referência de 0 VU e o fator OS são mantidos. Salve a sessão ou um preset da DAW para recuperar seus ajustes por instância.

AUTOMAÇÃO NA DAW

Use a lista de parâmetros da instância para automatizar controles como Threshold, Gain, Drive e Parallel. Nos modos independentes com LINK desligado, escolha o parâmetro do banco A para L ou Mid, e do banco B para R ou Side.

> COMPARE A PARTIR DE UM PONTO FIXO
>
> Se quiser experimentar outro preset sem perder a regulagem atual, salve o estado na DAW ou duplique a instância antes de trocar.

15

VOZ, BAIXO E BUS DE MIX.

Use os números como ponto de partida. Regule o Threshold enquanto ouve a parte mais forte e acerte a saída no mesmo volume para decidir.

VOZ EM DESTAQUE

Manual · Ratio 3:1 · Attack 10 a 20 ms · Release 120 a 250 ms

Procure 2 a 5 dB de redução nos picos. Se as primeiras sílabas perderem definição, alongue o ataque. Comece com Drive baixo e suba até a textura aparecer nos trechos mais fortes. Compense no Output Trim.

BAIXO MAIS ESTÁVEL

Manual · Ratio 4:1 · Attack 20 a 35 ms · Release 200 a 400 ms

Busque 3 a 5 dB nas notas mais fortes. Ajuste o release para a agulha recuperar o suficiente entre notas. Se poucas notas graves estiverem fazendo todo o detector reagir, experimente o passa-altas do sidechain e reajuste o Threshold.

BUS COM MOVIMENTO

Stereo Linked · Ratio 2:1 · Attack 30 a 60 ms · Release 150 a 300 ms

Comece com 1 a 2 dB nos trechos mais densos. Experimente Fix / Manual para ouvir a recuperação reagindo ao programa. Se o bumbo puxar o bus para baixo, use o EQ do detector para aliviar os graves.

> OUÇA EM CONTEXTO
>
> Compare em solo para identificar o efeito. Volte à mix para decidir se a redução, a sustentação e a cor ajudam o arranjo.

16

PARALELO, SATURAÇÃO E IMAGEM ESTÉREO.

Três maneiras de usar a mesma instância para dar densidade à bateria, colorir uma pista ou controlar o centro de uma mix.

BATERIA EM PARALELO

Manual · Ratio 4:1 · Attack 15 a 30 ms · Parallel 20 a 40%

Comece em 100% para acertar o compressor. Baixe o Threshold até ouvir mais corpo entre as batidas. Ajuste o release ao groove e volte o Parallel para misturar a sustentação ao ataque original.

COR VALVULADA SEM REDUÇÃO

Amplifier Only · COMP IN desligado · Parallel 100%

Suba Drive e compense com Output Trim. Quando quiser uma textura de distorção, acione 2x com o Drive baixo e avance de ouvido. Confira os picos e compare com BYPASS ALL. Experimente OS 4x ou 8x com o transporte parado.

CENTRO E LATERAIS

Mid/Side · LINK desligado · VU em GR

Selecione EDIT M e ajuste a redução no centro. Depois selecione EDIT S para regular as laterais. Compare o equilíbrio em estéreo e em mono. Diferenças grandes de redução ou de saída entre os dois caminhos mudam a largura percebida.

> VOLTE AO MESMO NÍVEL
>
> Use a saída para igualar o volume percebido antes de comparar. Em Mid/Side, confirme também se as relações de centro e laterais ficaram como você queria.

17

DINÂMICA E CAMINHO DE ÁUDIO.

Valores de fábrica com o preset Init. Os parâmetros de canal podem ser ajustados separadamente em Dual Mono e Mid/Side com LINK desligado.

CONTROLE	FAIXA OU OPÇÕES	INIT
Gain	−60 a +30 dB. Mínimo exibido como OFF.	0 dB
Ratio	2:1 a 10:1	4:1
Threshold	−40 a +20 dBu	0 dBu
Attack	0,5 a 300 ms	10 ms
Release	50 ms a 10 s	200 ms
Attack / Release	Fixed, Fix / Manual, Manual	Manual
COMP IN	Redução óptica ativa ou inativa	Ligado
Drive	0 a 18 dB. Com 2x, 0 a 36 dB exibidos e excitação extra.	0 dB
2x	Excitação extra do amplificador	Desligado
Output Trim	−24 a +12 dB	0 dB
Parallel	0 a 100% processado	100%
CHANNEL IN	Caminho do canal ativo ou seco	Ligado

Nos modos independentes, o banco em edição determina os valores mostrados no painel.

18

CANAIS, SIDECHAIN E QUALIDADE.

Configuração de fábrica. A referência de nível e o oversampling conservam o valor atual ao trocar de preset.

CONTROLE	FAIXA OU OPÇÕES	PADRÃO
Channel Mode	Stereo Linked, Dual Mono, Mid/Side	Stereo Linked
LINK	Ajustes compartilhados ou separados	Ligado
VU	INPUT, GR, OUTPUT	GR
0 VU	−24 a −10 dBFS	−18 dBFS
EXT SC	Usa a entrada auxiliar quando disponível	Desligado
OS	1x, 2x, 4x, 8x	1x
BYPASS ALL	Bypass de toda a instância	Desligado

EQ DO SIDECHAIN

BANDA	TIPO NO INIT	FREQUÊNCIA	GANHO / Q
1	Off	80 Hz	0 dB / 0,707
2	Bell	320 Hz	0 dB / 1
3	Bell	3,2 kHz	0 dB / 1
4	Off	12 kHz	0 dB / 0,707

Todas as bandas têm frequência ajustável de 20 Hz a 20 kHz. No Bell, o ganho vai de −18 a +18 dB. Nos filtros com Q ajustável, a faixa é 0,2 a 12. O EQ em Init tem resposta plana.

19

ENCONTRE A CAUSA. RETOME A SESSÃO.

SINTOMA	O QUE CONFERIR
O plugin não aparece.	Confira o formato, a versão do sistema e a arquitetura. Reabra a DAW e force uma nova varredura. No Windows, confirme que o bundle VST3 inteiro foi copiado.
O som não muda.	Confira LICENSE, BYPASS ALL, CHANNEL IN e Parallel. Para ouvir a cor, aumente Drive com Parallel acima de 0%.
A agulha não indica redução.	Selecione GR, ligue COMP IN e abaixe o Threshold. Confira a referência de 0 VU e a presença de sinal no sidechain.
A saída ficou alta ao desligar COMP IN.	A redução saiu do caminho e o Gain continua ativo. Reajuste Gain ou Output Trim e compare com BYPASS ALL.
O EQ parece não mudar o timbre.	Use o espectro e o GR para avaliar o detector. A diferença aparece em quanto e quando o compressor reage.
EDIT ou OS está indisponível.	Para editar por canal, use uma pista estéreo em Dual Mono ou Mid/Side. Para mudar o OS, pare o transporte.
O áudio falha com OS alto.	Teste um fator menor, aumente o buffer da DAW ou congele as pistas mais pesadas.
A licença pede verificação.	Conecte-se à internet, confira a data e a hora e abra LICENSE para revalidar. Para liberar uma vaga, desative uma instalação anterior.

ISOLAMENTO

Teste em uma pista nova com Init. Se o problema persistir, anote em qual formato e em que ponto do ajuste ele aparece.

20

ANTES DE EXPORTAR. ANTES DE PEDIR AJUDA.

Confira a sessão no trecho mais exigente. Para ajuda de instalação, ativação ou operação, use o atendimento da SomBinário.

01 **NÍVEIS E MEDIÇÃO**

Compare com BYPASS ALL, iguale o volume e confira os picos no medidor da DAW. Em modos independentes, confira o VU nos dois canais.

02 **ROTEAMENTO E QUALIDADE**

Confirme o modo de canal e o envio para EXT SC, se estiver em uso. Ajuste o OS com o transporte parado antes de exportar.

03 **SALVE O ESTADO**

Salve a sessão e, se precisar reutilizar a regulagem, grave um preset da DAW. Nos modos independentes, confirme se LINK está na posição desejada.

FALE COM A SOMBINÁRIO

suporte@sombinario.com.br
Página do OptoBlue Comp

Informe a versão do OptoBlue Comp, o sistema, a DAW, o formato e os passos para reproduzir. Uma captura de tela e a configuração de buffer ajudam quando o problema envolve áudio. Guarde a chave completa da licença em local privado.

OptoBlue Comp 1.0.2 · Manual do usuário em português do Brasil · SomBinário Music